

Galvêas pede mais ação dos desenvolvidos

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, defendeu ontem — durante o encontro informal de líderes mundiais, dentro do simpósio de Davos, na Suíça —, a necessidade de os países em desenvolvimento fortalecerem a sua participação no mercado internacional como forma de solucionar a sua dívida externa.

A estratégia do ajuste de balanço de pagamentos baseia-se, segundo o Ministro, na obtenção de superávits crescentes na balança comercial, o que tem sido obtido até o momento com a redução das importações.

Galvêas criticou as idéias em estudo no âmbito do GATT para solucionar os problemas comerciais destes países. Para ele, a fórmula mais adequada é o desenvolvimento de negociações bilaterais reforçando a lista dos produtos que constituem o sistema geral de preferências (SGP) — gozam de tarifas nulas ou reduzidas — que pudessem representar um comércio adicional.

O ministro defendeu ainda a necessidade de uma intensificação da cooperação internacional na qual considera fundamental a participação dos bancos centrais dos países industrializados, além dos bancos privados.